



---

## CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO

A *Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* tem o prazer de convidá-lo a participar do dossiê "Dentro, fuera, para, contra la institución". Práticas estéticas latino-americanas entre a era do consumo de massa e o tecno-capitalismo contemporâneo (1950-2020)" correspondente ao número 20, que será publicado em abril de 2023.

O objetivo deste dossiê é colocar em diálogo propostas estéticas que analisem diferentes aspectos da produção artística em relação ao institucionalismo sob o prisma específico dado pela expansão do consumo artístico e a progressiva mercantilização das produções visuais. O período considerado estende-se da segunda metade do século XX - um mundo histórico que, marcado pela produção capitalista e pelo consumo em massa, começa a mostrar a erosão da autonomia dos campos culturais devido à irrupção da indústria cultural - até as primeiras décadas do século XXI - um cenário que, no calor do desenvolvimento das novas tecnologias de comunicação, moldou um "tecnocapitalismo" globalizado (García Ferrer, 2017), marcado pela desdiferenciação artística e a difusa estetização. Para enfrentar estes fenômenos, consideramos duas perspectivas que se entrelaçam de forma dialética e complementar: os dispositivos institucionais que incentivam o mainstream artístico e as estratégias criativas que buscam corroer este sistema. E focalizamos nosso interesse no campo estético latino-americano, entendido não como uma identidade ou propriedade original, ligada ao conhecido binarismo entre centro e periferia, mas como uma zona de empréstimos e negociações entre formações culturais que se distingue pela politização, posicionalidade e uma forma situada de fazer que desloca e perturba rígidas delimitações territoriais, perturbando a tipificação a que a questão da América Latina na arte conduz (Ticio Escobar, 2004).

Do ponto de vista da institucionalidade, estamos interessados em observar criticamente o papel dos museus, das exposições ligadas aos espaços institucionais e ao mercado de arte como dispositivos que moldam a produção artística, estabelecem critérios de validação material e simbólica, e promovem idéias estéticas e políticas. Como argumenta Nelly



---

Richard, trata-se da arte como tradição (o ideal do cânone estético), como campo (a especificidade das práticas identificadas como obras) ou como sistema (as mediações institucionais em todo o circuito de produção, circulação e exposição) que validam "a autoridade de suas crenças, valores e normas com base num desenho seletivo de suas fronteiras" (Richard, 2014:9). Do local de produção, propomos analisar práticas que intervêm criticamente dentro da instituição, desmarcando seus limites e condicionantes; são ações que, por atrito e fricção, cruzam as fronteiras da atribuição de valor artístico, transformando as categorias estéticas em híbridos e provocando, relacionalmente, transformações na realidade social,

Por outro lado, estamos interessados em peças desenvolvidas às margens dos espaços institucionais e lógicas e ações que tomam a rua e o cenário urbano como suporte de trabalho e território de intervenção estético-política para subverter o status quo. Um amplo universo de cultura visual que conecta o artístico com processos culturais mais amplos que são rasgados entre conservação e inovação. Neste ponto, seguindo Martha Rosler (2017), pretendemos problematizar tanto a idéia de crítica institucional, explorando questões levantadas em relação aos discursos canônicos, como também observar os posicionamentos e urgências traçados pelos ativismos e diversas formas de intervencionismo através de novos regimes artísticos, novas materialidades e noções revoltadas do que é a arte e do que é ser artista. Desta forma, focalizamos os momentos de criticidade, e também de inquietação, a fim de explorar o potencial subversivo da arte com respeito aos sistemas de validação simbólica e material. Este último, com especial atenção à resistência à mercantilização da obra de arte e à obliteração de vozes críticas, sob a pressão de múltiplos conflitos de autoridade cultural (pós-colonialismo, subalternismo, feminismo e dissidência de gênero).

Para a apresentação dos artigos deste dossiê, propomos as seguintes linhas temáticas:

- O papel dos museus e instituições de arte na formação de uma corrente artística.
- Alianças estratégicas entre as instituições e o mercado



- 
- O espaço de coleta
  - Coleta dissidente
  - Exposições institucionais e bienais associadas a galerias, feiras e leilões
  - Críticas Institucionais
  - Novas formas de curadoria: curadoria afetiva, curadoria feminista
  - Exposições de mulheres e dissidência
  - Mercados alternativos
  - O posicionamento de artistas e coletivos de artistas e a divulgação de seu trabalho no espaço público ou institucional
  - Ativismo e intervencionismo em relação ao institucionalismo.

O Meridional está incluído nos seguintes índices e bancos de dados: ERIH-Plus, Catálogo Latindex, DOAJ, Dialnet, Gale-Cengage, Prisma.

**O prazo final para recebimento de manuscritos é 15 de setembro de 2022.**

Consultas e contato: [revistameridional@gmail.com](mailto:revistameridional@gmail.com)

Coordenadores de dossiês:

Dra. Paula Bertúa. PhD e BA em Literatura, UBA, UNTREF/ CONICET.

Dra. Cecilia Belej. PhD em Filosofia e Literatura. UBA, UNTREF/ CONICET.

Dra. Talía Bermejo. PhD em História e Teoria das Artes, UNTREF/ CONICET.

## **MISSÃO**

*Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* é uma publicação do *Centro de Estudios Culturales Latinoamericanos* da *Universidad de Chile*. Seu objetivo é propiciar o diálogo interdisciplinar e multidisciplinar sobre a cultura da América Latina, com enfoque



---

humanista. A revista divulga resultados de pesquisa inéditos em espanhol, inglês, francês e português e se publica em formato papel e digital, segundo as normas MLA.

### **ALCANCE E POLÍTICA EDITORIAL**

*Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* é uma publicação científica semestral, com publicações em abril e outubro de cada ano.

Abrange temas relevantes para a cultura da América Latina, desde uma perspectiva humanista interdisciplinar e multidisciplinar, surgidos de pesquisas e estudos provenientes do âmbito acadêmico e intelectual.

Trata-se de uma revista dirigida a pesquisadores, pensadores, professores universitários e leitores interessados no desenvolvimento das ideias, no saber e no diálogo intelectual crítico latino-americano.

Meridional está composta por três seções: artigos, notas e resenhas.

### **DECLARAÇÃO DE ÉTICA**

Com o objetivo de garantir a integridade e a qualidade dos artigos publicados, assim como a transparência nos procedimentos de avaliação, *Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* tem como referência o Código de conduta e boas práticas do *Committee on Publication Ethics* (COPE) para editores de revistas científicas ([http://publicationethics.org/files/Code\\_of\\_conduct\\_for\\_journal\\_editors.pdf](http://publicationethics.org/files/Code_of_conduct_for_journal_editors.pdf)). O Comitê Editorial da revista se assegurará de que todos os envolvidos no processo editorial, isso é, pares avaliadores e autores, cumpram essas normas éticas.

Meridional possui um sistema de seleção de artigos, os quais são revisados por avaliadores externos à revista no sistema de duplo-cego, com critérios baseados exclusivamente na relevância científica, originalidade, clareza e pertinência do artigo. De igual maneira, a revista se resguarda em todos os momentos da confidencialidade do processo de avaliação,



do anonimato dos avaliadores e dos autores, dos resultados de avaliação, bem como de todo documento emanado acerca dos trabalhos enviados para sua publicação.

Meridional declara seu compromisso com a probidade dos trabalhos publicados, proibindo estritamente o plágio. Os artigos que comentam plágio ou não respeitem os direitos autorais serão eliminados da revista e se procederá de modo mais rápido possível. Ao aceitar as normas e os termos de publicação, os autores deverão assegurar-se de que seus trabalhos sejam originais e cumpram com as normativas sobre autoria. Também deverão garantir que não foram enviados simultaneamente a outro meio de divulgação ou publicados com anterioridade.

## **FORMA E PREPARAÇÃO DE MANUSCRITOS**

Meridional aceita para seu envio ARTIGOS e RESENHAS de acordo com as seguintes normas de publicação:

### **1. Instruções para o envio de artigos**

- *Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* somente aceita artigos completamente originais, que não se encontrem publicados ou em processo de avaliação. A revista entende que o envio de artigos implica uma aceitação dessa norma de originalidade. Para qualquer informação adicional, solicitamos comunicar-se com a revista via correio eletrônico.
- Os artigos escritos em espanhol, inglês, francês ou português deverão contar com uma extensão aproximada de 8.500 palavras (20 páginas), formato de papel tamanho carta, espaçamento entre linhas 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12, incluindo notas, gráficos, quadros, ilustrações, citações e referências bibliográficas.
- O artigo deve estar precedido por um resumo contendo no máximo 200 palavras (10 linhas) e cinco palavras-chave, no idioma original e em inglês. O resumo em inglês



---

deverá estar precedido por uma tradução do título. O resumo deverá definir os objetivos principais do artigo.

- Para assegurar o anonimato durante o processo de avaliação, os artigos irão acompanhados de uma folha de apresentação com os dados do(s) autor(es): nome completo, afiliação institucional (no caso de haver mais de uma afiliação, deve-se indicar somente a principal), cidade, país, telefone, correio eletrônico e endereço. Adicionalmente, solicitamos colocar em terceira pessoa todas as referências aos trabalhos do(s) autor(es).
- As tabelas, figuras e gráficos deverão ser incorporadas ao texto e estar devidamente numerados. Solicitamos aos autores enviar, em arquivos por separado, as imagens em formato .jpg em qualidade igual ou superior a 300 ppp.

## **2. Instruções para o envio de resenhas**

- As resenhas deverão conter a informação completa do trabalho comentado (autor, título, dados de publicação).
- Os resenhistas deverão informar sobre o conteúdo do trabalho e os propósitos principais do autor, fazendo uma avaliação ou comentário do livro. Serão aceitos também ensaios bibliográficos que discutam mais de uma publicação. O(s) título(s) resenhado(s) não deverão exceder os dois anos desde o seu lançamento ou publicação. Para todos os efeitos, serão seguidas as normas bibliográficas da revista.
- Todas as colaborações recebidas serão submetidas ao processo de avaliação.
- Os arquivos terão uma extensão de 1.500 a 2.000 palavras (5 a 8 páginas).

## **3. Citações e referências bibliográficas**

- Em concordância com a norma MLA (*Modern Language Association*), as citações diretas devem estar incluídas no texto entre aspas. No caso de que ultrapassem as três



---

linhas, devem concentrar-se em um parágrafo a parte, com uma margem maior em relação ao texto.

- As referências bibliográficas de citações textuais, indiretas e remissões, deverão estar marcadas entre parênteses indicando o sobrenome do autor e páginas. Exemplo: (Vásquez 78). Se está indicado no texto claramente o autor, só será informado o número de página. No caso de utilizar várias obras do mesmo autor, o início do título citado deverá ser indicado. Exemplo: (Giannini, *Del bien* 29).
- As referências bibliográficas devem incluir, como regra geral, o sobrenome e o primeiro nome do autor. *Título*. Lugar de publicação: Editora, ano, páginas.
- O uso de notas ao pé de página deve servir ao propósito de fazer comentários ao conteúdo do texto, não para dar informação bibliográfica. As referências bibliográficas completas deverão ir ao final do texto, seguindo o estilo MLA.
- *Meridional* se reserva o direito de realizar correções ortográficas e de formato. Mudanças maiores de edição serão consultadas com os colaboradores.

### **Exemplos para elaboração de referências bibliográficas:**

#### **Livro**

Um autor:

Sobrenome, nome. *Título do livro*. Lugar de publicação: editora: ano.

Cornejo Polar, Antonio. *Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas*. Lima: CELACP/Latinoamericana editores, 2003.



---

Dois a três autores:

Cardoso, Fernando Henrique y Enzo Faletto. *Dependencia y desarrollo en América Latina. Ensayo de interpretación sociológica*. México: Siglo XXI, 1969.

Mais de três autores:

Di Tella, Torcuato S. e outros. *Argentina, sociedad de masas*. Buenos Aires: EUDEBA, 1965.

Livros editados:

Schmitd-Welle, Friedhelm, ed. *Antonio Cornejo Polar y los estudios latinoamericanos*. Pittsburgh: Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana, 2002.

### **Artigo em uma revista**

Sobrenome, nome. “Título do artigo”. *Nome da revista*. Número (ano): intervalo de páginas. Meio.

Otero, Lisandro. “De *Juego interrumpido*”. *Casa de las Américas* 250 (2008): 47-53. Impreso.

### **Capítulo ou seção de livro**

Sobrenome, nome. “Título do artigo ou capítulo”. *Título do livro*. Editores. Lugar de publicação: editora, ano. Intervalo de páginas.

Camnitzer, Luis. “La impropiedad histórica del conceptualismo en Latinoamérica”. *Versions and Inversions. Perspectives on Avant-Garde Art in Latin America*. Héctor Olea y Mari Carmen Ramírez, eds. Houston/New Haven/London: Museum of Fine Arts, Houston/Yale University Press, 2006. 89-107.





---

## Periódico

Sobrenome do autor, nome do autor. “Título”. *Nome do periódico*. Data (dia, mês, ano):  
seção-página.

Cabrujas, José Ignacio. “Con real y medio”. *Nacional*. 16 nov. 1990: C-7.

## Tese inédita

Sobrenome, nome. “Título da tese ou dissertação”. Universidade, ano.

Munsell, Elizabeth. “(Sub)culturas visuales e intervención urbana. Santiago de Chile 1983-1989”. Dissertação para optar ao grau de Mestre em Estudos Latinoamericanos. Centro de Estudios Culturales Latinoamericanos, Facultad de Filosofía y Humanidades. Universidad de Chile. 2009.

## Documento eletrônico

Sobrenome, Nome. “Título”. *Nome da página web*. Instituição responsável (se existir). Data de publicação (se existir). Data em que se consultou o site, endereço eletrônico.

Vignolo, Paolo. “Santa María de la Antigua: Prácticas y representaciones de un culto mariano entre Sevilla y el Darién”. *e-misférica. Revista del Hemispheric Institute of Performance Politics* 5.1 (2008). Consultado em 10 de julho de 2010. [http://hemisphericinstitute.org/journal/5.1/esp/es51\\_pg\\_vignolo.html](http://hemisphericinstitute.org/journal/5.1/esp/es51_pg_vignolo.html). Digital.

## Filme ou vídeo

Título. Nome e sobrenome do diretor ou criador, produtora, país(es) de produção, ano.

La vendedora de Rosas. Víctor Gaviria, diretor, Filmax, Colômbia, 1998.



---

No caso de que as referências bibliográficas incluam mais de um item do mesmo autor, esses deverão estar dispostos de forma cronológica ascendente.

#### **4. Sistema de avaliação e seleção de artigos**

- Todos os artigos e resenhas recebidos por *Meridional* serão submetidos a um sistema de avaliação por parte de dois especialistas no sistema “duplo cego”. Com esse fim, recorre-se a avaliadores externos.
- O processo de avaliação será realizado mediante um formulário que considerará os seguintes aspectos: 1) Originalidade; 2) Relevância para os estudos da cultura latino-americana; 3) Respaldo ou marco teórico adequado. Determinação clara do objetivo do trabalho e da(s) hipótese(s), quando corresponder, referências bibliográficas atualizadas e adequadas ao âmbito de pesquisa; 4) Aspectos formais: adequação linguística, citação e referências segundo as normas da revista, adesão a um sistema de nomenclaturas consistente e padronizado, título e resumo suficientemente informativos.
- Os possíveis pareceres serão: aceitação sem modificações; aceitação com modificações menores, sem nova revisão; aceitação após incorporar correções; manuscrito recusado. Os resultados serão comunicados de forma oportuna aos colaboradores por correio eletrônico, ao qual será anexado o formulário de avaliação. No caso de existirem avaliações discrepantes, um terceiro avaliador será solicitado para emitir novo parecer.

#### **ENVIO DE MANUSCRITOS**

Todas as colaborações devem ser enviadas ao seguinte correio eletrônico, em formato Word: [revistameridional@gmail.com](mailto:revistameridional@gmail.com). Os autores concedem a *Meridional* os direitos de primeira publicação e difusão dos trabalhos selecionados mediante uma carta, tanto em suas versões impressas quanto eletrônica, assim como sua inclusão em catálogos, bibliotecas, índices,



---

servidores ou páginas virtuais. Ademais, aceitam que *Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* da Universidad de Chile opere sob a licença de uso *Licencia Creative Commons Atribución-No Comercial-Sin Derivar 4.0 Internacional*. Os usuários podem aceder e utilizar o conteúdo de *Meridional* de forma gratuita e livre, sempre e quando citem corretamente sua procedência. Não se permite o uso comercial do conteúdo nem a geração de obras derivadas. Por outra parte, será responsabilidade dos autores garantir os direitos de reprodução das imagens incluídas em seus artigos.

### **ASSINATURAS**

*Meridional. Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* tem sua assinatura anual no valor de \$80 dólares, incluindo taxas de envio. Para maior informação, contatar-se com a *Dirección de Investigación y Publicaciones* da *Facultad de Filosofía y Humanidades* da *Universidad de Chile*: [publifilosofiahumanidades@gmail.com](mailto:publifilosofiahumanidades@gmail.com).